

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

TEXTO I

Mudar depende de você. Conte com a gente!

Todos os dias saímos de casa em busca dos nossos objetivos. Porém, essas conquistas só valerão a pena se a saúde do corpo e da mente estiverem em equilíbrio. Se você percebeu que está na hora de transformar a sua história, procure o atendimento multiprofissional da Clínica Win Saúde. Nosso compromisso é com a sua qualidade de vida.

CLÍNICA Win Saúde

- Medicina
- Cirurgia Plástica
- Psicologia
- Nutrição
- Estética Facial
- Estética Corporal

Rua Maranhão, 924 • Edifício Coliseu
1º andar • Sala 203 • Centro • Cascavel PR

www.clinicawinsaudede.com.br
41 3039 0023 • 41 9973 1261 • contato@clinicawinsaudede.com.br

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:
Segunda a sexta: 08:30 às 20:00 – Sábado: 08:30 às 13:00

TEXTO II

“Ao dar as badaladas da meia-noite, Cinderela saiu correndo do palácio e perdeu seu celular. Saiu correndo e se foi.

Mas o príncipe havia se apaixonado por ela e resolveu ir de casa em casa para que cada mulher, tentasse, com três chances, desbloquear o celular.

A madrasta da Cinderela ficou sabendo da notícia, chamou suas duas filhas e quando viu Cinderela arrumar, trancou-a no quarto.

Quando o príncipe chegou, perguntou:

– Tem alguma moça aqui?

– Sim, estas aqui – respondeu a madrasta.

As duas filhas tentaram desbloquear o celular, mas não conseguiram.

– Bem, já vou indo --- ele disse já triste.

Só que, antes dele ir, Cinderela desceu as escadas falando:

– Espere! Ainda tem eu!

Ela conseguiu destrancar a porta e, na primeira tentativa, desbloqueou o telefone.

O príncipe, encantado com sua beleza, levou-a para o castelo real e lá se casaram e viveram felizes para sempre.

(Mariana Brás, aluna da Escola Municipal Josino Alvim, que fica em Piumhi, em Minas Gerais)

TEXTO III



Fonte: www.zdezebra.files.wordpress.com/2011/07/efeito-sanfona.jpg

TEXTO IV

estética

es·té·ti·ca

sf 3 Harmonia das formas, das cores, dos costumes etc.

4 Atividade profissional que visa à busca da beleza física através de tratamentos especiais para correção de problemas de pele, de cabelo, das formas do corpo etc.

5 COLOQ Aparência ou beleza física.

TEXTO IV

“No Abaeté

Areias e estrelas

Não são mais belas

Do que você

Mulher das estrelas

Mina de estrelas

Diga o que você quer

Você é linda...” (Caetano Veloso)

01- Assinale a alternativa correta:

- A. As situações diversas de produção fazem os textos diferentes entre si, porém eles guardam semelhanças temáticas.
- B. Por terem finalidades específicas, os textos não têm nada em comum.
- C. A relação entre beleza, admiração, auto aceitação e amor é irrelevante na relação que os textos estabelecem entre si.
- D. No texto I, a finalidade é estimular uma visão distorcida do corpo feminino para que depois, a mulher procure ajuda médica.
- E. No texto II, a crítica feita é a de que o príncipe se apaixona, mas só decide casar-se após ter contato visual com Cinderela.

02- Qual das alternativas abaixo contém uma relação incorreta entre tema e gênero dos textos estudados:

- A. I e II relatam experiências reais, vividas pelos autores.
- B. II e III retratam situações ficcionais.
- C. O texto IV aborda um conhecimento formal.
- D. O texto I pretende convencer o interlocutor a tomar determinada atitude.
- E. O texto V aborda o tema beleza sob o prisma da subjetividade.

03- O texto II é caracteristicamente:

- A. Literário
- B. Jornalístico
- C. Histórico
- D. Filosófico
- E. Informativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

04- O texto III apresenta as seguintes características:

- A. Informativo e prolixo
- B. Expositivo e coloquial
- C. Irreverente e coloquial
- D. Prolixo e conciso
- E. Opinitivo e expositivo

05- Em qual das alternativas está o texto e a função da linguagem predominante nele:

- A. Texto I – função metalinguística
- B. Texto II – função poética
- C. Texto III – função referencial
- D. Texto IV – função fática
- E. Texto V – função conativa

19 de julho de 1955 –

[...] Quando as mulheres feras invade o meu barraco, os meus filhos lhes joga pedras. Elas diz:

– Que crianças mal iducadas!

Eu digo:

– Os meus filhos estão defendendo-me. Vou escrever um livro referente a favela. Hei de citar tudo que aqui se passa. E tudo que vocês me fazem. Eu quero escrever o livro, e vocês com estas cenas desagradáveis me fornece os argumentos.

21 de julho –

...Estou residindo na favela. Mas se Deus me ajudar hei de mudar daqui. Espero que os políticos estingue as favelas. [...].

22 de julho

Que suplicio catar papel atualmente! Tenho que levar a minha filha Vera Eunice. Eu ponho o saco na cabeça e levo-a nos braços. Tem hora que revolto-me. Depois domino-me. Ela não tem culpa de estar no mundo.

13 de maio de 1958 –

É um dia simpático para mim.

É o dia da Abolição. Dia que comemoramos a libertação dos escravos.

A Vera começou pedir comida. E eu não tinha.

Fui pedir um pouco de banha a Dona Alice. Ela logo deu-me a banha e arroz. Era 9 horas da noite quando comemos.

E assim no dia 13 de maio de 1958 eu lutava contra a escravatura atual– a fome! (Quarto de despejo – diário de uma favelada. São Paulo: Francisco Alves, 1960. _____.

São Paulo: Ática, 2001)

06- Pode -se inferir do texto que:

- A. É provável que os diários tenham sido ditados por alguém mais instruído, porém devido à precária educação, a autora comete vários deslizes no que se refere às normas gramaticais.
- B. O desprezo social e cultural pelos seus pares na favela, impede que a escrita literária se faça presente no texto.
- C. Ao criticar o poder público na figura dos políticos, a autora demonstra desconhecer os entraves sociais que fazem com que as pessoas se mantenham na favela, embora ela deseje sair de lá.

D. Na reflexão sobre o dia da Libertação dos escravos, a autora não compreende que a opção dos libertos foi concentrar-se nas favelas, o mais distante possível das fazendas de café e que a fome foi a melhor opção para aqueles que tornaram-se livres das surras dos antigos senhores.

E. A autora nutre um sentimento de repúdio ao ambiente da favela, pela precariedade da vida ali e um estranhamento constante diante da miséria do lugar.

07- Ao revelar que escreverá um livro, a autora do diário:

A. Impõe-se no ambiente hostil a quem tem maior formação cultural e usa sua escrita para colocar-se num patamar acima dos demais, fazendo com que todos voltem-se contra seus filhos.

B. Apresenta-se como uma habitante solidária do lugar, que usa a escrita para relatar os pontos positivos da convivência íntima numa favela, desejando quebrar julgamentos.

C. Provoca inveja nas mulheres que descobrem que ela as descrevia como ‘feras’, então elas resolvem invadir seu barraco e engendrar uma vingança.

D. Coloca-se na posição de denunciante ao mesmo tempo em que se projeta como elemento diferenciador naquele ambiente.

E. Demonstra desprezo pelas mulheres que invadem seu barraco e naquele momento resolve narrar o ocorrido.

08- Assinale a alternativa correta:

A. Em “Hei de citar tudo que aqui se passa”, o verbo haver está flexionado na primeira pessoa do singular, pois refere-se ao sujeito desinencial ‘eu’.

B. No trecho “eu lutava contra a escravatura atual– a fome”, ‘escravatura’ refere-se a ‘atual’.

C. No trecho “eu lutava contra a escravatura atual– a fome” ‘atual’ refere-se a ‘fome’.

D. No trecho: “Espero que os políticos estingue as favelas”, ‘estingue’ deveria estar no masculino plural para concordar com ‘políticos’.

E. Em “Os meus filhos estão defendendo-me”, a forma nominal do verbo ‘defender’ deveria ser pluralizada para ficar de acordo com a variante padrão da língua.

09- No trecho: “Estou residindo na favela. Mas se Deus me ajudar hei de mudar daqui.”

A conjunção foi empregada para indicar:

- A. Conformidade
- B. Concessão
- C. Adição
- D. Oposição
- E. Alternância

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

10- A palavra ‘suplicio’ no texto, é sinônimo de:

- A. Relevante
- B. Prático
- C. Simplório
- D. Tormento
- E. Prejuízo

11- No texto, a autora escreve por diversas vezes empregando o pronome oblíquo enclítico. Apesar de ser a regra geral da norma culta, ela o fez em frases nas quais o adequado à variante padrão seria a próclise, exceto em:

- A. “Os meus filhos estão defendendo-me.”
- B. “Mas se Deus me ajudar”
- C. “Tem hora que revolto-me”
- D. “Depois domino-me”
- E. “Ela logo deu-me a banha e arroz”

12- Sobre os aspectos linguísticos do texto, assinale a alternativa correta:

- A. Como é um texto literário, esse diário deveria ter passado por uma etapa de revisão e correção da ortografia.
- B. Ao optar-se por preservar a escrita original da dona do diário, contribuiu-se para contextualizar e construir-se a identidade da narradora.
- C. Apesar de enquadrar-se na linguagem padrão, há termos que são costumeiramente empregados na linguagem literária.
- D. O adequado seria corrigir as falas em desacordo com a variante padrão para que elas não revelassem diferenças sociais pelo seu uso.
- E. Ao tentar transcrever as falas do seu grupo social, o autor se afasta da excelência literária obrigatória nesse tipo de texto.



13- Para obter efeito de humor na tirinha, o autor empregou um importante recurso de expressão. Trata-se:

- A. Da ironia
- B. Da linguagem não verbal
- C. Da ambiguidade
- D. Da polissemia
- E. Da metáfora

14- Leia o texto e depois assinale a alternativa que contém a sequência que completa corretamente as lacunas, de acordo com a variedade padrão:

_____ dois anos e meio que o Jornal Nacional mostrou uma reportagem sobre uma técnica que aumentou a segurança nos processos industriais no Japão. Depois de ver a reportagem, o mesmo procedimento começou a ser usado no Brasil, por uma empresa de transporte ferroviário. Nela, a movimentação de cada trem é monitorada

_____ distância. Mas, para garantir uma operação segura, a tecnologia ganhou uma aliada

_____ dois anos: os operadores repetem em voz alta as ordens dadas aos maquinistas enquanto apontam, com o mouse na tela do computador, o caminho a ser feito pelo trem.

Coisa simples, mas “apontando e falando”, a empresa diz que reduziu em 70% os _____ - erros que poderiam levar a um _____.

Cada regra é um reforço _____ cultura de segurança da empresa.

O “apontar e falar” tem nome: “Yoshi”.

(<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/04/01/metodo-japones-de-apontar-e-falar-chega-ao-brasil-para-aumentar-a-seguranca-no-trabalho.ghtml>)

- A. Fazem – a – a – incidente – acidentes – a
- B. Fazem – à – há – incidentes – acidentes – à
- C. Faz – à – há – incidentes – acidente – à
- D. Faz – a – há – incidente – acidentes – à
- E. Faz – à – a – incidentes – acidente – a

15- Em uma das alternativas abaixo, um vocábulo teve sua grafia alterada propositalmente para ficar em desacordo com o vocabulário ortográfico da língua portuguesa. Aponte-a.

- A. “Os cidadãos europeus que vivem no Reino Unido podem ver-se privados de direitos após o Brexit.” (O Globo)
- B. “Cada qual com seu estilo, Unidos da Tijuca e Beija-Flor costumam se degladiar pelo título.”
- C. “O atacante Cleverson não treinou por conta de dores na cervical e torácica, e deve ficar novamente à disposição”
- D. O valor do queijo muçarela recuou entre a última semana de fevereiro e a primeira de março, para a média de R\$ 17,4848/kg, 0,24% menor.
- E. “Bruna Marquezine tem trazido mais atenção à situação de crianças carentes em Angola. “

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16- “ Capacidade que os seres humanos têm para produzir, desenvolver e compreender a língua e outras manifestações, como a pintura, a música e a dança.”

“Conjunto organizado de elementos que possibilitam a comunicação.” (Margarida Maria Taddoni Petter)

As definições acima conceituam, respectivamente:

- A. Língua e interação
- B. Língua e linguagem
- C. Linguagem e sinais
- D. Linguagem e língua
- E. Linguagem não – verbal e linguagem verbal

17- São características da língua, exceto:

- A. Sempre contém sons
- B. Surge em sociedade
- C. Todos os grupos humanos produzem
- D. Manifestam-se de forma oral
- E. Manifestam-se de forma gestual

18- “A palavra é o produto da relação recíproca entre falante e ouvinte, emissor e receptor. Cada palavra expressa o ‘um’ em relação ao outro. Eu me dou forma verbal a partir do ponto de vista da comunidade a que pertencço. O ‘eu’ se constrói construindo o ‘eu’ do outro e por ele é constituído.” O trecho de Bakhtin conceitua:

- A. Polifonia
- B. Dialogismo
- C. Intertextualidade
- D. Palavra
- E. Língua



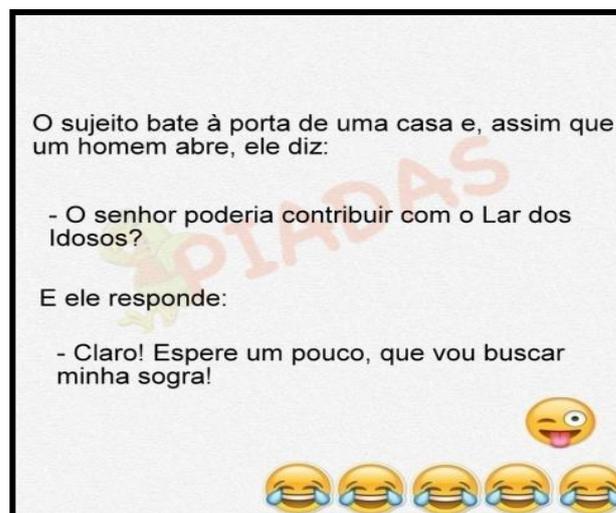
(http://sheilacvrodriques.blogspot.com/2011/11/httpww_2713.html, 11/11/2013)

19- Do texto acima pode-se destacar que:

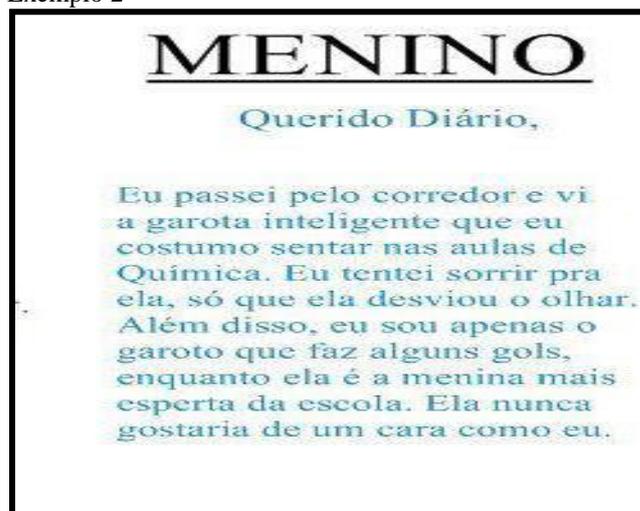
- A. A análise limitada ao nível da frase, na qual se entende a mensagem do texto a partir de uma perspectiva interacional.

- B. A descrição dos fenômenos sintáticos semânticos que comprovam que a mensagem só existe no texto, pois ele é a manifestação da linguagem.
- C. O sentido que está no texto e não o que se constrói a partir dele é o fator determinante para a interação.
- D. A diversidade de características do texto, apesar de curto, relacionada à invariabilidade de suas formas e concepções.
- E. A polifonia quando na mensagem incorporam-se vozes de enunciadores que representam perspectivas diversas com as quais o locutor se identifica ou não.

Exemplo 1



Exemplo 2



20 - Assinale a alternativa que contém o gênero do texto, o domínio social da comunicação e o aspectos tipológico corretos em cada exemplo apresentado acima:

- A. Piada – cultura literária factual – relatar
Diário íntimo – documentação das ações humanas – relatar

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

- B. Piada – cultura literária e ficcional – narrar
Diário íntimo – documentação das ações humanas – relatar
- C. Piada – discussão de problemas sociais controversos – argumentar
Diário íntimo – documentação das ações humanas – descrever ações
- D. Piada – cultura literária e ficcional – narrar
Diário íntimo – construção de saberes – expor
- E. Piada – cultura literária e ficcional – descrever ações
Diário íntimo – instruções e prescrições – relatar

21- Assinale a alternativa correta quanto às semelhanças e diferenças entre escrita e oralidade:

- A. A escrita não deve ser concebida como a representação da fala.
- B. Ao escrever um texto, é que conseguimos reproduzir elementos da oralidade como a prosódia ou a gestualidade.
- C. A escrita apresenta elementos significativos presentes na fala, como o tipo de letras e os sinais de pontuação.
- D. Do ponto de vista gramatical, oralidade e escrita apresentam as mesmas características de registro.
- E. Entoação, timbre e altura, conferem à escrita textual, maior naturalidade e proximidade da fala.

22- Em qual das alternativas há uma situação planejada de ensino que contempla os textos orais em sala de aula?

- A. Estudo da notícia, porém, retirando-a do jornal, conhecendo-a a partir do livro didático.
- B. Visualizar uma palestra e transcrevê-la.
- C. Produzir textos orais de diferentes gêneros, com diferentes propósitos.
- D. Oficina de leitura.
- E. Feira literária.

“O trabalho escolar, no domínio da produção da linguagem, faz-se sobre os gêneros, quer se queira ou não. Eles constituem o instrumento de mediação de toda estratégia de ensino e material de trabalho, necessário e inesgotável, para o ensino da textualidade. A análise de suas características fornece uma primeira base de modelização instrumental para organizar as atividades de ensino que esses objetos de aprendizagem requerem.” (DOLZ e SCHNEUWLY, 2004, p. 51).

23- A partir da leitura do trecho, é correto afirmar que:

- A. A escola sempre trabalhou com os clássicos gêneros escolares narração, descrição e dissertação ou com o estudo de gêneros literários. Se forem tirados da sala para uma contextualização, o aluno perderá a oportunidade de sistematizá-los linguisticamente.

- B. É necessário fazer com que o aprendizado dos gêneros seja significativa para o aluno e contribua para um domínio efetivo de língua, possibilitando seu uso adequado fora do espaço escolar.
- C. É necessário que os gêneros que circulam fora da escola sejam esquecidos, pois dificultam a abordagem dos gêneros clássicos que levam a um aprendizado efetivo da língua.
- D. O gênero deve ser visto como objeto de estudo, fora de seu contexto de produção, para que assim o aluno compreenda que todo gênero tem características estáveis.
- E. Se os diferentes gêneros textuais são mobilizados pelas pessoas de acordo com a condição específica da situação de comunicação em que se encontram fica impossível para o falante/leitor compreendê-lo.

24- Acerca da formação do leitor crítico, assinale a assertiva correta:

- A. A leitura crítica só é possível, se andar paralelamente ao processo de ensino aprendizagem do aluno e não essencial para seu desenvolvimento cognitivo.
- B. A leitura é uma atividade que está presente na escola em todas as atividades que envolvem as disciplinas do currículo. Lê-se para ampliar os limites do próprio conhecimento, mas a criticidade só pode ser alcançada a partir de um desejo individual, independente da escola.
- C. A leitura crítica deve ser encarada nem pelo professor nem pelo aluno como uma obrigação, um dever.
- D. O leitor proficiente faz escolhas baseando-se em predições quanto ao conteúdo do livro.
- E. Um leitor crítico é aquele que é capaz de fixar os limites pontuais de um texto e colocar barreiras reflexivamente no seu universo de conhecimento.

25- Assinale a alternativa correta:

- A. Ler é simplesmente decodificar, converter letras em sons.
- B. A compreensão é consequência natural do processo de codificação.
- C. A leitura como prática social é um meio, não um fim, pois fora da escola não haverá fichas de leitura a serem completadas.
- D. O significado constrói-se pelo esforço de interpretação do leitor. Seu conhecimento prévio deve ser, em princípio, ignorado.
- E. Fragmentação é um meio eficaz para que o leitor não se choque com textos mais longos e complexos, que só serão necessários caso ele siga carreira acadêmica.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

26- “Considerando a penetração e o papel da tecnologia digital na sociedade contemporânea e as novas formas comunicativas aportadas, afigura-se relevante pensar essa tecnologia e suas consequências numa perspectiva menos tecnicista e mais sócio-histórica.” (Marcuschi, 2014, p.4)



Sobre os gêneros digitais é correto afirmar que:

- A. Há a presença de textos verbo-visuais.
- B. Formato único de mídia para mídia.
- C. Nível apenas informal.
- D. Tempo de resposta variável
- E. Linguagem dissociada do universo real.

POEMA DO AMIGO APRENDIZ
fernando pessoa.

Quero ser o teu amigo.
Nem demais e nem de menos.
Nem tão longe e nem tão perto.
Na medida mais precisa que eu puder.
Mas amar-te sem medida e ficar na tua vida,
Da maneira mais discreta que eu souber.
Sem tirar-te a liberdade, sem jamais te sufocar.
Sem forçar tua vontade.
Sem falar, quando for hora de calar.
E sem calar, quando for hora de falar.
Nem ausente, nem presente por demais.
Simplesmente, calmamente, ser-te paz.
É bonito ser amigo, mas confesso: é tão difícil aprender!
E por isso eu te suplico paciência.
Vou encher este teu rosto de lembranças,
Dá-me tempo de acertar nossas distâncias

27- São características do texto acima, exceto:

- A. Expressa a realidade subjetiva do autor.

- B. Pretende informar e recriar a realidade.
- C. Permite variadas leituras.
- D. Possui intencionalidade estética.
- E. Nenhuma das alternativas.

28- “Existem palavras que sempre designam coisa, ser, substância. Toda a palavra que encerra essa idéia denomina-se substantivo. Substantivo é, pois, como o próprio nome está a indicar, toda a palavra que especifica substância, ou seja, coisa que possua existência, ou animada (homem, cachorro, laranja) ou inanimada (casa, lápis, pedra), quer real (sol, automóvel), quer imaginária (Júpiter, sereia), quer concreta (casa), quer abstrata (pureza).” (ALMEIDA, 1999, p. 80, grifo do autor).

A definição dada de substantivo:

- A. Utilizou um critério sintático e funcional.
- B. Define como os substantivos se comportam na produção dos enunciados.
- C. É uma conceituação baseada exclusivamente em aspectos semânticos.
- D. Apresenta o substantivo com base em suas características de produção de sentidos.
- E. É suficientemente explícita.

29- Os substantivos _____ nomeiam seres, pessoas, lugares, animais, vegetais e coisas - mesmo que se refiram a um conceito abstrato, como a palavra _____. Já "os substantivos _____ designam ações (_____), estado e qualidade (prazer, beleza) considerados fora dos seres, isto é, como se tivessem existência individual", define Evanildo Bechara na *Moderna Gramática Portuguesa* (672 págs., Ed. Lucerna, tel. 21/3393-3334, 74,90 reais). É importante lembrar que concreto e abstrato são categorias da linguagem, e não da realidade. "A classificação dos substantivos em concretos e abstratos pertence mais à Filosofia do que à Gramática; gera sutilezas ou discrepâncias de nenhum proveito para o idioma", de acordo com Napoleão Mendes de Almeida na *Gramática Metódica da Língua Portuguesa* (704 págs., Ed. Saraiva, tel. 0800-754-4000, 112,80 reais).

- A. Concretos – mau – abstratos - maldade
- B. Concretos – saída – abstratos – sair
- C. Concretos – beleza – abstratos – trabalhar
- D. Concretos – mente – abstratos – trabalho
- E. Concretos – beijo – abstratos – saída

30- “Sob a perspectiva tradicional são considerados irregulares aqueles que se afastam do modelo de conjugação a que pertencem, apresentando variação tanto no lexema, quanto na flexão. Os critérios formulados para a definição do conceito de irregularidade verbal, apresentados pelas gramáticas normativas, são baseados, portanto, na análise da estrutura do verbo formado por um tema (radical/ lexema + vogal temática) e pelas desinências.”

Quais verbos apresentados abaixo enquadram-se nessa definição?

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

- A. Medir – aferir – dar
- B. Caber – sair – cantar
- C. Morrer – obedecer – prender
- D. Haver – sorrir – partir
- E. Por – poder – estudar

31- “Quando se diz, por exemplo, “Só ela esteve aqui.”, como se poderia classificar a palavrinha Só? Seria um advérbio? Uma preposição? Talvez um adjetivo, equivalente a sozinho? Não, não há como classificá-la dentro do rigor das dez classes gramaticais. Por isso, a gramática normativa teve de buscar uma solução fora do seu próprio rigor e apelou à Semântica. Só, no exemplo dado, é meramente uma palavrinha denotativa de exclusão.

Pode ser palavra ou expressão denotativa no contexto apresentado:

- A. “então” em: “Até então, ninguém o havia procurado.”
- B. “mas” em “Mas como está bonita!”
- C. “também” em: “Eu também gostaria de ir com vocês.”
- D. “mesmo” em: “Mesmo ferido, ainda salvou algumas pessoas.”
- E. “a saber” em: “O professor me ajudou a saber gramática.”

Leia o texto abaixo:

Luz no fim do túnel

Graças a Ricão, minhas dúvidas sobre ser "igual ou diferente", "original ou copiado" viraram secundárias. Num minuto súbito, deixei de me sentir perdido, foi incrível! Tinha agora um rumo na vida, enxergava luz no fim do túnel.

A meta era ser escritor de comediante, aprender a ser engraçado, bolar monte de frases espertas e situações hilárias para Rogério apresentar em espetáculos de ventríloquo pelo país, operando um boneco de mão. Agente estrearia na tevê, num show de talento. Faria o maior sucesso. Seria convidado para outros programas. Ganharia uma grana firme e alcançaria fama - talvez até mesmo antes dos 15 anos.

Com o primeiro dinheiro firme que entrasse, eu compraria um barraco para o Ricão. Ou melhor, barraco não, casinha decente. Depois mandaria pôr dessas mãos postiças supermaneiras no braço dele. Ricão trabalharia com a gente de secretário, colaborador, cobrador, sei lá, até ator, em certos números. Quem sabe se, um dia, além de Ricão, não seria ricaço também.

Planejar como gastar altas granas era mais gostoso do que decidir como usar os caraminguás do aumento da mamãe. E se alguém, naquele instante, me perguntasse na bucha: "Ser gêmeo idêntico é bom ou é ruim?", ouviria de resposta certa: "É ótimo! Ótimo para criar confusão no palco e botar o auditório rindo."

As ideias foram tantas, que mal guardei metade delas. Uma das boas, que retive, era Rogério comandar, em vez de um boneco, um dinossauro chamado *Grumbs*. Imaginei o nome da dupla: Roger *and* Grumbs. Em inglês soava bem, o que era meio caminho andado. Aí, nosso programa de televisão se chamaria Planeta *Grumbs* e o título do primeiro filme nacional que a gente faria, poderia ser "Rogério e *Grumbs* na Bogúncia." Enfim, na possibilidade de ser em breve rico e famoso, todos os meus problemas pareceram resolvidos.

32 - Na questão acima, o avaliador deseja averiguar se o aluno conhece o conceito de:

- A. Inferência
- B. Adjetivo
- C. Paródia
- D. Intertextualidade
- E. Polissemia



33 -

Sobre o uso da linguagem pelo aluno:

- A. Ele que se trata de uma situação em que deve preferir a variedade padrão, pois será a mais adequada, aquela que estabelecerá uma maior sintonia com a professora.
- B. Nesse caso, a variedades não padrão, permeada por suas gírias, cumpre a missão de comunicar.
- C. A variabilidade da língua pode resultar na total falta de habilidade de usar suas formas em determinados contextos.
- D. A variedade padrão seria mais adequada, observadas as necessidades da comunicação do interlocutor (a professora)
- E. Ao optar por uma variante descontraída e espontânea, o falante atendeu à necessidades[de comunicação imediata, mas de maneira incorreta e desprestigiada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

Foram feitas algumas alterações, no que tange à concordância verbal, na escrita original da notícia a seguir. Observe: Números do lixo no Brasil A quantidade de lixo produzido semanalmente por um ser humano são de aproximadamente 5 Kg. Se somarmos toda a produção mundial, os números são assustadores. Só o Brasil produz 240 mil toneladas de lixo por dia. O aumento excessivo da quantidade de lixo se deve ao aumento do poder aquisitivo e ao perfil de consumo de uma população. Além disso, quanto mais produtos industrializados existir, mais lixo é produzido, como embalagens, garrafas, etc. Em torno de 88% do lixo doméstico brasileiro vai para o aterro sanitário. A fermentação gera dois produtos: o chorume e o gás metano. Apenas 2% do lixo de todo o Brasil é reciclado! Isso acontece porque reciclar é 15 vezes mais caro do que simplesmente jogar o lixo em aterros. A título de comparação, o percentual de lixo urbano reciclado na Europa e nos EUA são de 40%. Disponível em: <http://www.ajudabrasil.org>.

Reescreva a notícia, fazendo as alterações necessárias, em consonância com a norma culta da Língua Portuguesa:

34- Abaixo estão aspectos do aprendizado da língua, mais aceitos atualmente, que nortearam a elaboração dessa atividade, exceto:

- A. Apesar da coexistência das variantes linguísticas, a língua formal tem finalidades específicas e essenciais para a vivência em uma sociedade que depende da escrita em diferentes situações cotidianas, é por isso que ela conta com regras fixas que facilitam o planejamento do texto e a interpretação do leitor.
- B. Para que jovens e crianças tenham efetivamente domínio sobre a língua formal, é imprescindível prepará-los para a dimensão social que a acompanha: quando ela deve ser usada e quais significados estão associados a determinados gêneros, entre outras.
- C. As demais variantes estão mais recheadas de improviso e de marcas características de acordo com quem fala, quem ouve, em qual ambiente, ou seja, aspectos que tornam a interpretação mais desafiadora e, por isso, não configuram a norma padrão.
- D. Deve-se sempre privilegiar a gramática tradicional, que nasceu para ser usada na literatura e é padrão para os documentos oficiais (como as leis) e também é a padrão, a única variação aceita na língua escrita de maneira geral.

- E. Sendo a gramática a base para escrita e a escrita, por sua vez, a base para a comunicação social, é dever da escola garantir que as crianças e jovens dominem essa variação, pois garante aos estudantes acesso à participação social em diferentes contextos.



35-

Assinale a alternativa que contém uma abordagem linguística adequada de trabalho da charge acima, no que concerne ao emprego das conjunções:

- A. O valor semântico é o significado atribuído às palavras a partir de um contexto. Dessa forma, a conjunção 'nem' assume características a partir de um sentido que contempla o todo, e não apenas um.
- B. O enfoque principalmente sintático, em detrimento dos níveis semântico e pragmático.
- C. São muitas as relações expressas pelas conjunções adversativas, especialmente por 'nem'. Em geral, ela indica uma desigualdade entre duas orações, tendo importante papel na organização de informações e na estruturação argumentativa.
- D. Na verdade, omissão da conjunção tornaria o texto mais conciso, permitindo que se enfatizassem as ações e os estados expressos pelas orações e não a relação existente entre elas.
- E. O assíndeto expressou simultaneidade e agilidade na fala dos jovens. Além disso, apenas sugeriu relações entre ideias, em vez de explicitá-las.

36- Sobre o gênero textual 'propaganda':

- A. Imagem discreta, de forte impacto visual.
- B. Tenta convencer o leitor de que ele tem necessidade de consumir.
- C. Frases curtas, que dispensem o nome do anunciante.
- D. Divulga apenas serviços.
- E. Divulga apenas produtos.

37- Assinale a alternativa que contém uma relação inadequada entre o tempo verbal e seu emprego e intenção no período:

- A. Deixaria a comida pronta, assim, quando acordasse, só restaria tomar banho e ir embora. - alguém relata uma situação provável localizada no passado.
- B. Ele viu a enfermeira entrando na hora marcada. - alguém relata uma experiência real localizada no passado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

- C. Quando chegar à cidade, observe todos os sinais, não dê partida imediata no carro, pois alguns estão quebrados. uma pessoa dá orientação a outra sobre como agir em um momento futuro.
- D. Vamos deixar a sala da forma que encontramos, Desse modo, segunda – feira ninguém perceberá que estivemos aqui. alguém propõe uma ação com vista a um desdobramento futuro.
- E. A terra é redonda e achatada nos pólos. – alguém enuncia uma ação no momento em que se fala.

38- “A classe de lexema que se caracteriza por constituir a delimitação, isto é, por caracterizar as possibilidades designativas do substantivo, orientando delimitativamente a referência a uma parte ou a um aspecto do denotado.” (Bechara, 1999)

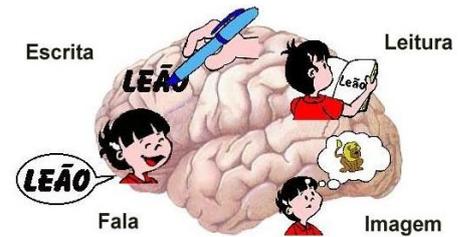
A definição encerrada no texto é a de:

- A. Adjetivo
- B. Denotação
- C. Artigo definido
- D. Numeral
- E. Pronome

“Narração, descrição e dissertação. Por muito tempo, esses três tipos de texto reinaram absolutos nas propostas de escrita. Consenso entre professores, essa maneira de ensinar a escrever foi uma das principais responsáveis pela falta de proficiência entre nossos estudantes. O trabalho baseado nas famosas composições e redações escolares tem uma fragilidade essencial: ele não garante o conhecimento necessário para produzir os textos que os alunos terão de escrever ao longo da vida. “Nessa abordagem, ninguém considerava quem seriam os leitores. Não havia a reflexão sobre a melhor estratégia para colocar uma ideia no papel”. (Telma Ferraz Leal, da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE)

39- Quais seriam exemplos de textos que contemplariam a sugestão dada pela professora no texto acima?

- A. Redação de uma atividade prazerosa nas férias, conversa telefônica e áudio de WhatsApp.
- B. Escrever um conto, uma crônica e uma notícia de jornal.
- C. Noticiar um fato na página de um jornal na internet, ensinar passo a passo uma receita e levantar argumentos para um requerimento a um órgão público a fim de comunicar um problema ou solicitação da escola.
- D. Reproduzir o diário pessoal de um personagem histórico famoso em um blog, reescrever uma peça em forma de prosa e criar uma paródia.
- E. Debate sobre tema atual e polêmico, transcrição de um discurso, criar um grupo de WhatsApp da turma.



Escreve Marcuschi (1995:13): “As diferenças entre fala e escrita se dão dentro do *continuum* tipológico das práticas sociais e não na relação dicotômica de dois polos opostos.”

40- Para Marcuschi, fala e escrita devem ser ensinadas na escola:

- A. Sob uma perspectiva não-dicotômica.
- B. De acordo com o que os textos escritos (tipológicos) se aproximam mais.
- C. A partir da fala do aluno, mesmo regionalizada.
- D. De forma normatizada.
- E. De maneira fragmentada, conforme forem aparecendo situações de oralidade.